



# PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Educação



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

**ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES: UME GOTA DE LEITE**

**ANO: 5º ANO**

**COMPONENTE CURRICULAR: INTEGRADO**

**PROFESSORAS: DÉBORA E LUANNA**

**PERÍODO: DE 23/11/2020a 04/12/2020**

<b>Dia</b>	<b>Aulaseatividades</b>	<b>Orientações</b>
23/11	<b><u>Matemática</u></b>  <b>Problemas com Decimais</b> Livro EMAI p.22.	
	<b><u>Português</u></b> <b>Reportagem</b> Livro BURITI Português, p.182,183 (leitura); p. 184 exercícios 1,2,3,4 e copiar quadro no caderno.	
	Aula no Googlemeet: Erros comuns da escrita	Programado para às10h
	<b>Educação Física</b>	
24/11	<b><u>História</u></b>  <b>Direitos do consumidor</b> Texto com atividade escrita	Atividade em anexo
	<b><u>Matemática</u></b>  <b>Trajeto-Coordenadas</b> Livro EMAI p.30	
	<b>Arte</b>	
25/11	<b><u>Ciências</u></b> <b>A água, o lixo e a tecnologia.</b> Livro BURITI Interdisciplinar, páginas 140 e 141. Exercícios 1, 2, 3 e 4.	
	<b><u>Português</u></b> <b><u>Gramática</u></b> Livro BURITI Português p.186 e e187.	

	<b>Educação Física</b>	
26/11	<b><u>Geografia</u></b> <b>O abastecimento de água e o lixo.</b> Livro BURITI Interdisciplinar, páginas 160, exercícios 1 e 2 .	
	<b><u>Matemática</u></b> <b>Leitura de Gráficos</b> Livro EMAI p.35.	
	<b>Inglês</b>	
27/11	<b><u>Português</u></b> <b>Produção de Texto</b> <b>Vídeo: A música na janela do tempo.</b> Após assistir ao vídeo, siga as instruções da página 184 do Livro Buriti Português e escreva um artigo de opinião sobre o vídeo.	Caso não tenha acesso, consulte a história da música nos anexos.
	Faça um vídeo ou um desenho sobre a parte que mais gostou do vídeo.	Os desenhos que apareceram no vídeo foram: Os Flintstones, Minions, Pernalonga, Pantera cor de rosa, Rapunzel, Mulan, Bela adormecida, os Jetsons, Tom e Jerry.
	<b>Inglês</b>	
30/11	<b><u>Matemática</u></b>  <b>REVISÃO</b>	
01/12	<b><u>História</u></b>  <b>REVISÃO</b>	
	<b>Arte</b>	
02/12	<b><u>Ciências</u></b>  <b>REVISÃO</b>	

	<b>Educação Física</b>	
<b>03/12</b>	<b><u>Geografia</u></b> <b>REVISÃO</b>	
	<b>Inglês</b>	
<b>04/12</b>	<b><u>Português</u></b> <b>REVISÃO</b>	
	<b>Inglês</b>	

# DIREITO DO CONSUMIDOR

Todos os consumidores, isto é, todo mundo que compra alguma coisa possui uma série de direitos. Esses direitos foram reunidos no **Código de Defesa do Consumidor**, uma lei que foi aprovada no Brasil em 1990 e contém um monte de normas para que os consumidores não entrem numa fria.



A descrição dos produtos deve ser detalhada para sabermos o que estamos comprando. A [embalagem](#) deve dizer se um produto é *diet*, se foi cultivado com agrotóxicos ou se é um [alimento geneticamente modificado](#). A [data de validade](#) também deve estar bem à vista, para ninguém comprar comida estragada ou deteriorada (quando os [alimentos](#) já perderam seu valor nutritivo).

As propagandas de jornal, revista ou de TV devem dizer sempre a verdade. Propaganda enganosa é crime. Um anúncio não pode dizer que um remédio acaba com a gripe para sempre. Uma empresa de cosméticos não pode vender um creme hidratante que "deixa as vovós com rosto de menina".

E se ao voltar para casa depois das compras, descobrirmos que compramos algo com defeito, não tem problema: todo mundo tem o direito de trocar produtos defeituosos, e receber um novo produto ou o dinheiro de volta.

Mas fique atento ao prazo: normalmente os produtos trazem uma etiqueta avisando que trocas e devoluções só podem ser feitas até, por exemplo, quinze dias depois da compra. Por que se o consumidor tem direitos, o vendedor também tem, e não é obrigado a aceitar de volta um sapato todo sujo e amarrotado só porque você, depois de dançar a noite toda, descobriu que ele não combina com a sua roupa!

Você ou alguém da sua família ou algum conhecido já devem ter passado por situações em que foram prejudicados como consumidor, ou situações que seus direitos foram garantidos. Converse sobre isso com alguém da sua casa e escreva o que aconteceu.

# História da Música

Laura Aidar  
Arte-educadora e artista visual

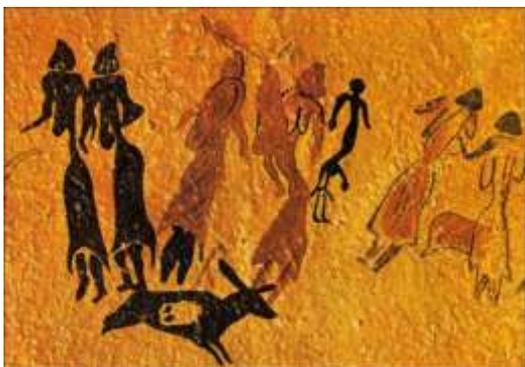
A História da música é muito antiga, visto que desde os primórdios os homens produziam diversas formas de sonoridade.

Lembre-se, portanto, que a música é um tipo de arte que trabalha com a harmonia entre os sons, o ritmo, a melodia, a voz.

Todos esses elementos são importantes e podem nos transportar para outro tempo e espaço, resgatar memórias e reacender emoções.

Veremos como essa linguagem artística caminhou durante os séculos até os nossos dias para adquirir as características que possui hoje no Ocidente.

## Música na Pré-História



Pintura rupestre encontrada na Espanha exibe várias pessoas dançando, o que sugere a presença de música também

A humanidade possui uma relação longa com a música, sendo essa uma das formas de manifestação cultural mais antigas.

Ainda na [pré-história](#), há mais de 50 mil anos, os seres humanos começaram a desenvolver ações sonoras baseadas na observação dos fenômenos da natureza.

Os ruídos das ondas quebrando na praia, os trovões, a comunicação entre os animais, o barulho do vento balançando as árvores, as batidas do coração; tudo isso influenciou as pessoas a também explorarem os sons que seus próprios corpos produziam. Como, por exemplo, os sons das palmas, dos pés batendo no chão, da própria voz, entre outros.

Nessa época, tais experimentações não eram consideradas arte propriamente e estavam relacionadas à comunicação, aos ritos sagrados e à dança.

## A Evolução da Música

### Música no Egito

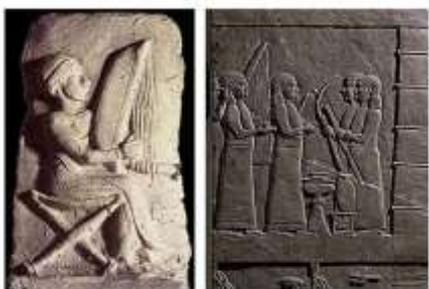


Representação de músicos no Antigo Egito

No [Egito Antigo](#), ainda no século 4.000 a.C., a música era muito presente, configurando um importante elemento religioso. Os egípcios consideravam que essa forma de arte era uma invenção do deus *Thoth* e que outro deus, *Osíris*, a utilizou como uma maneira para civilizar o mundo.

A música era empregada de forma a complementar os rituais sagrados em torno da agricultura, que era farta na região e os instrumentos utilizados eram harpas, flautas, instrumentos de percussão e cítara - que é um instrumento de cordas derivado da lira.

## Música na Mesopotâmia



Músicos assírios tocando instrumentos

Na região da [Mesopotâmia](#), localizada entre os rios Tigre e Eufrates, habitavam os povos sumérios, assírios e babilônios. Foram encontradas harpas de 3 a 20 cordas na região onde os sumérios viviam e estima-se que sejam objetos com mais de 5 mil anos. Também foram descobertas cítaras que pertenceram ao povo assírio.

## Música na China e na Índia



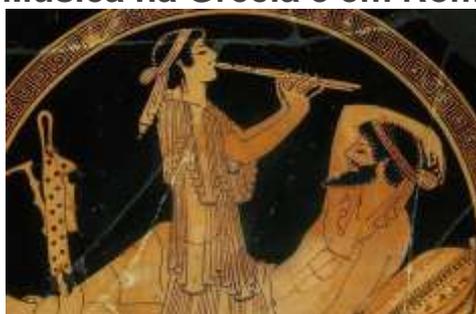
À esquerda, representação de pessoa tocando instrumento na Índia; à direita, flautas chinesas encontradas por arqueólogos

Na Ásia - em torno de 3.000 a.C. - a atividade musical prosperou na Índia e China. Nessas regiões, ela também estava fortemente relacionada à espiritualidade.

O instrumento mais popular entre os chineses era a *cítara* e o sistema musical utilizado era a escala de cinco tons - pentatônica.

Já na Índia, em 800 a.C., o método musical era o de "ragas", que não utilizava notas musicais e era composto de tons e semitons.

## Música na Grécia e em Roma



Representação de pessoa tocando instrumento na Grécia Antiga

Podemos observar que a cultura musical na [Grécia Antiga](#) funcionava como uma espécie de elo entre os homens e as divindades. Tanto que a palavra "música" provém do termo grego *mousikē*, que significa "a arte das musas". As musas eram as deusas que guiavam e inspiravam as ciências e as artes.

É importante ressaltar que [Pitágoras](#), grande filósofo grego, foi o responsável por estabelecer relações entre a matemática e a música, descobrindo as notas e os intervalos musicais.

Sabe-se que na [Roma Antiga](#), muitas manifestações artísticas foram heranças da cultura grega, como a pintura e a escultura. Supõe-se, dessa forma, que o mesmo ocorreu com a música. Entretanto, diferente dos gregos, os romanos usufruíam dessa arte de maneira mais ampla e cotidiana.

## Música na Idade Média



Pintura exibindo cantores medievais

Durante a [Idade Média](#) a Igreja Católica esteve bastante presente na sociedade europeia e ditava a conduta moral, social, política e artística.

Naquela época, a música teve uma presença marcante nos cultos católicos. O Papa Gregório I - século VI - classificou e compilou as regras para o canto que deveria ser entoado nas cerimônias da Igreja e intitulou-o como *canto gregoriano*.

Outra expressão musical do período que merece destaque são as chamadas *Cantigas de Santa Maria*, que agregam 427 composições produzidas em galego-português e divididas em quatro manuscritos.

Uma importante compositora medieval foi Hildegard Von Bingen, também conhecida como Sibila do Reino.

## Música no Renascimento



Pintura de Gerard van Honthorst (1623) retratando

músicos no Renascimento

Já na época renascentista - que compreende o século XIV até o século XVI - a cultura sofreu transformações e os interesses estavam voltados para a razão, a ciência e o conhecimento do próprio ser humano.

Tais preocupações se refletiram também na música, que apresentava características mais universais e buscava se distanciar dos costumes da Igreja.

Uma característica significativa da música nesse período foi a **polifonia**, que compreende a combinação simultânea de quatro ou mais sons.

Podemos citar como um grande compositor da Renascença Thomas Weelkes.

## Música no Barroco



O compositor italiano Antonio Vivaldi foi um grande

exponente da música barroca

A partir do século XVII, o movimento barroco promove mudanças marcantes no cenário musical.

Foi um período bastante fértil e importante para a música ocidental e apresentava novos contornos tonais, com a utilização do modo jônico (modo “maior”) e modo eólio (modo “menor”).

O surgimento das óperas e das orquestras de câmaras também acontece nessa fase, assim como o virtuosismo dos músicos ao tocar os instrumentos. Os maiores representantes da música barroca foram Antonio Vivaldi, Johann Sebastian Bach, Domenico Scarlatti, entre outros.

## Música no Classicismo



Retrato dos artistas Haydn, Mozart e Beethoven

No [Classicismo](#), que corresponde ao período em torno de 1750 e 1830, a música adquire objectividade, equilíbrio e clareza formal, conceitos já utilizados na Grécia Antiga.

Nessa época, a música instrumental e as orquestras ganham ainda mais destaque. O piano toma o lugar do cravo e novas estruturas musicais são criadas, como a sonata, a sinfonia, o concerto e o quarteto de cordas.

Os artistas que se sobressaíram são Haydn, Mozart e [Beethoven](#).

## Música no Romantismo



Pintura retratando o compositor Frédéric Chopin

No século XIX, o movimento cultural que surgiu na Europa foi o Romantismo. A música predominante tinha como qualidades a liberdade e a fluidez, e primava também pela intensidade e vigor emocional.

Esse período musical é inaugurado pelo compositor alemão Beethoven - com a *Sinfonia nº3* - e passa por nomes como Chopin, Schumann e sua esposa Clara Shumann, Wagner, Verdi, Tchaikovsky, R. Strauss, entre outros.

## Música no Século XX



Com o surgimento do rádio no século XX, a música tomou outras proporções

No século XX, a música ganha nova roupagem e uma grande transformação ocorre com o surgimento do rádio.

Novas tecnologias e suportes para a gravação e divulgação musical ajudam a popularizar essa linguagem artística e projetar cantores e compositores, já que eles não dependiam somente dos concertos musicais.

Com uma cartela de opções mais variadas, o público começa a ter contato com outros tipos de música.

É importante também destacar a presença da música **atonal** - ou seja, que não possui um centro tonal nem uma tonalidade preponderante. Há também a **dodecafônica**, que trata as doze notas da **escala cromática** como equivalentes.

Alguns artistas também passam a incorporar novos elementos em suas produções, como instrumentos até então pouco explorados e objetos sonoros.

Um exemplo é o multi-instrumentista brasileiro Hermeto Pascoal, que tira sons tanto de flautas e pianos como de objetos do cotidiano como chaleiras, pentes, copos d'água e brocas de dentistas. A compositora Adriana Calcanhoto também possui um projeto de música infantil que faz uso de diversos brinquedos para produzir suas composições.

Podemos citar como grandes nomes da música do século XX o brasileiro [Heitor Villa-Lobos](#), o russo Igor Stravinsky, o nigeriano Fela Kuti, a pianista carioca [Chiquinha Gonzaga](#), o norte-americano Louis Armstrong, a francesa Lili Boulanger, o argentino Astor Piazzolla, e muitos outros.